

ADONIS GUERRA

A LUTA É DE TODOS



NO QUARTO DIA DE MOBILIZAÇÕES NA MERCEDES, EMPRESA CHAMA REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES PARA REUNIÃO.

PÁGINA 3

Campanha Salarial: começam as segundas rodadas de negociação

PÁGINA 2



Na Karmann-Ghia, batalha continua e doações também

PÁGINA 4

Confira seus direitos

Maquinário da antiga empresa Fris é vendido por 235 mil

PÁGINA 2

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



NÃO À CENSURA – 1

Um juiz federal do Rio de Janeiro liberou os protestos políticos nos Jogos Olímpicos, proibindo a repressão e retirada dos manifestantes.



NÃO À CENSURA – 2

A decisão foi dada ao pedido do Ministério Público Federal que denunciou o fato de agentes da Força Nacional e da Polícia Militar impedirem o 'Fora Temer'.



NÃO À CENSURA – 3

O entendimento é que a ação passa por cima do direito da liberdade de expressão. O Comitê Olímpico Internacional, o COI, recorreu da liminar.



A FAVOR DOS PROTESTOS

O voluntário Luís Moreira se "demitiu" das Olimpíadas devido a proibição dos protestos e afirmou que jamais compactuará com o fim da liberdade de expressão.



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Pela nova regra, para concorrer a algum cargo o candidato precisa estar filiado ao partido no mínimo seis meses antes das eleições, o prazo anterior era de um ano.

TVT canal 8.1 HD
ARTÉ ARTE!
HOJE, ÀS 22H

SEGUNDA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM ESTAMPARIA E G8 NÃO TEM AVANÇOS

Seguem as rodadas de negociação da Campanha Salarial 2016 com as bancadas patronais. Ontem, os representantes da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, se reuniram com a Estamparia e o Grupo 8. Na parte da manhã, a reunião com a Estamparia mais uma vez foi difícil e não avançou.

“A bancada patronal quer impor uma pauta de retrocessos. Já os trabalhadores, uma pauta humanitária, com cláusulas sociais que não têm custo para a empresa, mas, mesmo assim, os patrões não querem aceitar”, relatou o presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

Na mesa da tarde com o G8 não houve resistência, mas também nenhum avanço. Os empresários não apresentaram propostas desta vez e se comprometeram a trazer sugestões para serem debatidas na próxima reunião, a ser realizada no dia 23 deste mês.

“Vamos precisar de muita mobilização da categoria para avançar nas cláusulas sociais e econômicas e não permitir retrocessos ou a perda de direitos, como querem os representantes da Estamparia”, reforçou Luizão.

A Campanha Salarial 2016



ESTAMPARIA



GRUPO 8

tem como tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens principais: não à terceirização e à perda de

direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

A data-base é 1º de setembro e estão em campanha 202.213 trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

Confira seus direitos

IMPORTANTE NOTÍCIA NO CASO FRIS MOLDU CAR

Desde 2007, os trabalhadores sofrem com as muitas idas e vindas do caso da antiga empresa Fris Moldu Car. Inicialmente foi concedida a recuperação judicial da empresa. O Sindicato foi contra, pois já sabia que não passava de uma artimanha para retardar ao máximo o pagamento aos trabalhadores. E, posteriormente, após as diversas denúncias de fraudes e desmandos, a Justiça, finalmente, decretou a falência.

Foram tantas as dificuldades enfrentadas que até o juiz do caso acabou sendo afastado e, mais tarde, condenado cri-

minalmente pelo Tribunal de Justiça. Foram inúmeras reuniões, audiências e assembleias, além de centenas de petições e recursos do Sindicato, na defesa intransigente dos interesses dos trabalhadores.

Após todo o sofrimento dos últimos anos e a luta intensa do Sindicato e dos trabalhadores, em 24 de agosto de 2015, foi efetivada a venda do imóvel em leilão judicial, pelo lance mínimo de R\$ 28.828.200,00. No dia 2 deste mês, um ano depois, deu-se a venda do maquinário por R\$ 235.000,00. A desocupação do imóvel deve acontecer em até 30 dias.

Ainda não é possível confirmar com certeza, mas existe uma possibilidade de este montante arrecadado nos leilões ser suficiente para pagamento dos créditos trabalhistas, os quais, normalmente, ficam limitados por lei a 150 salários mínimos por trabalhador.

Há um esforço grande para agilizar os pagamentos. Neste momento, aguardamos a elaboração do Quadro Geral de Credores, a fim de identificar todos os credores que farão jus ao recebimento de verbas trabalhistas. Em seguida, o juiz deve autorizar os pagamentos. Continuamos atentos.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

Doe sangue

Para **Geraldo Pinto**, pai do companheiro Eduardo Costa, trabalhador no controle de qualidade na Toyota. Fundação Pró-Sangue. Avenida Doutor Eneas Carvalho de Aguiar, 155, Cerqueira César, São Paulo. Informar a data de nascimento do paciente: 20/04/1955. De segunda a sexta das 7h às 18h e sábado das 8h às 17h. O posto abre no 1º e 3º domingo do mês das 8h às 13h. Tel. 0800 55 0300.

Para **Isaías Martins**, avô do companheiro Anderson Barroso, o Pito, CSE na Mercedes. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Paraíso, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 2829-5162.



PRESSÃO DOS TRABALHADORES CONQUISTA PRIMEIRO RESULTADO

FOTOS: ADONIS GUERRA

Após quatro dias de mobilizações dos trabalhadores contra a ameaça de demissões na Mercedes, em São Bernardo, a empresa confirmou uma reunião com a representação para hoje.

“Este é o primeiro resultado das mobilizações feitas no chão de fábrica e na portaria da empresa”, afirmou o coordenador do CSE na Mercedes, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

Ontem de manhã, mais de mil trabalhadores nos setores de ônibus, CKD, câmbio e revisão de caminhões fizeram uma passeata interna. Em seguida, os companheiros se reuniram com o pessoal em licença remunerada em assembleia conjunta na porta da fábrica.

“O ato é pacífico para chamar a atenção da direção da empresa e conversar com os trabalhadores sobre a importância da máxima adesão e apoio ao movimento. A luta em defesa dos empregos é de todos”, disse.

“É importante a solidariedade da categoria em um movimento unido e com muita vontade de defender o bem maior do trabalhador, que é o emprego”, explicou. “Por isso, temos que nos reconhecer em cada companheiro e dizer que somos todos da mesma categoria, todos metalúrgicos do ABC”, prosseguiu.

A mobilização teve início na quinta-feira passada, 4, quando os trabalhadores aprovaram a paralisação do trabalho durante todo o dia e a disposição de luta contra o anúncio das demissões.

Na sexta, cerca de 800 trabalhadores no setor de eixos realizaram o movimento interno na fábrica com apitos e matracas para chamar a atenção de todos. Na segunda de manhã, foi a vez dos companheiros nos setores de caminhões e desenvolvimento paralisarem a produção.

Os atos são em reação ao comunicado que a montadora divulgou na terça passada com a intenção de demitir mais de dois mil companheiros considerados excedentes. A empresa não quer discutir mecanismos para evitar demissões e atravessar o momento, como o Programa de Proteção ao Emprego, o PPE, e o layoff.

“É fundamental fortalecer os valores que nos unem e o compromisso de cada um com os empregos. É com a unidade dos trabalhadores que vamos encarar os desafios”, destacou.

“Este movimento é um alerta para toda a direção da empresa de que vamos continuar na luta por emprego, respeito e direitos”, concluiu.

SOLIDARIEDADE

Os companheiros em luta na Mercedes iniciaram a campanha de arrecadação para os trabalhadores que ocupam a Karmann-Ghia, em São Bernardo, desde 13 de maio. Confira mais demonstrações de apoio e o número da conta solidária na página 4.



Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Gabigol, atacante do Santos, deve esperar o final das Olimpíadas para responder as propostas de compra do Juventus e do Internazionale.



O zagueiro **Pedro Henrique** renovou o contrato com o Timão até o fim de 2019. Ele se recuperou de uma lesão e está perto de voltar aos gramados.



O Palmeiras está sondando o goleiro **Felipe Alves** (foto), do Oeste, para ocupar o lugar de Prass.



O brasileiro **Ruy Fonseca** caiu do cavalo na prova de equitação e foi eliminado. Apesar da queda o cavaleiro passa bem.



O ginasta holandês **Yuri Van Gelder** foi expulso da delegação por descumprir regras da Vila Olímpica e por ter ingerido bebida alcoólica.

OLIMPIADAS
FUTEBOL MASCULINO

HOJE – 22H
Brasil X Dinamarca
Arena Fonte Nova (BA)



A ajuda aos trabalhadores na Karmann-Ghia, em São Bernardo, continua chegando por todos os lados, em forma de dinheiro, alimentos e até assistência médica. Nos últimos dias, os companheiros que ocupam a empresa para garantir direitos, receberam a visita do Sindaúde ABC e doações do CSE na Metaltork, dos companheiros da Regional Diadema e do deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho.

No último dia 4, o coordenador da Regional Diadema, David Carvalho, entregou um cheque no valor de R\$ 1.750, quantia coletada pelos companheiros na Metaltork. Já os trabalhadores na Regional Diadema do Sindicato arrecadaram R\$1.200.

David contou que está aberto o processo de arrecadação em todas as empresas da base que coordena para que sejam feitas doações em dinheiro ou alimentos. “Esse gesto é fundamental para incentivar as demais empresas. Espero que o resultado seja muito positivo, já que a nossa categoria tem uma tradição muito forte, não só de luta, mas também de solidariedade”, ressaltou.

No dia seguinte, a solidariedade veio do Sindaúde ABC com atendimento médico aos trabalhadores na fábrica, que

estão sem convênio desde o início do ano.

“Da outra vez que viemos, tínhamos nos comprometido a ajudar na luta em busca por direitos. O convênio Santa Helena liberou uma médica para atender os companheiros e encaminhar os exames e medicamentos”, contou o diretor executivo do Sindaúde, Waldir Tadeu David.

A médica Jeanne Cuellar se dispôs a ajudar. “A Karmann-Ghia era a referência da cidade quando vim de São Paulo para São Bernardo há 20 anos. É importante ser solidário e ajudar os trabalhadores em situação difícil”, disse.

O deputado federal Vicentinho visitou a empresa no dia 8 e fez uma doação no valor de R\$ 500, além de se comprometer, junto a sua assessoria, a doar quatro cestas básicas por semana.

O parlamentar disse que está acompanhando o caso em Brasília. “Como está em processo judicial, é preciso aguardar a deliberação”. E destacou uma das suas emendas ao projeto do estado de recuperação das empresas.

“Entre as cláusulas está assegurar que antes da massa falida ser levada a qualquer lugar, seja oferecida aos trabalhadores a possibilidade de manter a empresa”.

CONTA SOLIDÁRIA

Os Metalúrgicos do ABC abriram uma conta corrente para receber doações aos companheiros na ocupação da Karmann-Ghia.

Banco do Brasil: 001

Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47

